



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COMISSÃO DE RESIDENCIA MULTIPROFISSIONAL
CLÍNICA DE BOVINOS, CAMPUS GARANHUNS
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE-MEDICINA VETERINÁRIA
SANIDADE DE RUMINANTES

CADERNO DE PROVA

PROCESSO SELETIVO PÚBLICO

EDITAL N.01/2020 06 DE OUTUBRO DE 2020 PROCESSO SELETIVO PARA INGRESSO NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DE SAÚDE EM MEDICINA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO – 2021

- PROVA ESCRITA -

DATA: 07/12/2020

LOCAL: QUADRA POLIESPORTIVA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO (UFAPE)



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
CLÍNICA DE BOVINOS, CAMPUS GARANHUNS**

SELEÇÃO PARA O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DE SAÚDE
EM MEDICINA VETERINÁRIA- 2021

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: SANIDADE DE RUMINANTES (CAMPUS GARANHUNS)
LOCAL: CLÍNICA DE BOVINOS, CAMPUS GARANHUNS/UFRPE.

PROVA ESCRITA

DATA: 07/12/2020

CANDIDATO(A): _____

CPF: _____ **RG:** _____

NOTA: _____

Questão 01.

Assinale a alternativa **incorreta**.

- a) A rinotraqueíte infecciosa bovina é causada pelo Herpes-Vírus bovino tipo 1 (BoHV-1).
- b) A transmissão de BoHV-1 ocorre por meio do contato direto entre secreções nasais, oculares e genitais, sêmen e anexos fetais de animais infectados ou por inalação de aerossóis contaminados.
- c) O sêmen de touros infectados frequentemente contém o vírus, entretanto não pode ser transmitido pela inseminação artificial, pois BoHV-1 não mantém sua viabilidade em amostras criopreservadas.
- d) Quadros de vulvovaginite vesicular ou balanopostite também são sugestivos de infecção pelo BoHV-1
- e) A vacinação é recomendada em locais onde a infecção por herpesvírus é endêmica

Questão 02.

Quanto a Febre Catarral Maligna é **incorreto** afirmar que:

- a) Comumente os bovinos se infectam quando há contato próximo com ovinos na propriedade, especialmente em épocas de parição de ovelhas, pois ocorre aumento na eliminação viral.
- b) A doença normalmente cursa com morbidade e letalidade altas.
- c) Os sinais clínicos podem ser febre, depressão, emagrecimento, lesões ulcerativas na mucosa oral, focinho e narinas, sialorreia, hematúria, corrimento nasal e ocular e opacidade de córnea.
- d) Os sinais neurológicos principais são incoordenação, emboletamento, cegueira, desvio lateral da cabeça, opistótono, tremores musculares e decúbito.
- e) O vírus se dissemina por aerossóis, transmissão transplacentária e, também, pode ocorrer o carreamento do vírus presentes nas secreções por aves que se alimentam nos comedouros.

Questão 03.

Em relação meningoencefalite associada ao BoHV-5 podemos afirmar que:

I - A meningoencefalite associada ao BoHV-5 é uma doença infecto-contagiosa que afeta principalmente bovinos jovens.

II - Fatores epidemiológicos que favorecem a disseminação viral nos rebanhos incluem a grande concentração de animais, introdução de bovinos de outros locais e desmame de lotes de bezerros em idade que coincide com o decréscimo da imunidade passiva.

III - Os sítios de replicação primária são as mucosas oral, nasal, orofaríngea e ocular.

IV - O vírus pode entrar nos tecidos do cérebro a partir da mucosa nasal por meio do nervo trigêmeo, causando meningoencefalite.

V - Uma vez que a latência do vírus é considerada uma seqüela normal da infecção pelo mesmo e a resposta de anticorpos após a infecção é duradoura, qualquer animal soropositivo deve ser considerado como transportador potencial e disseminador do vírus.

Assinale a alternativa que contém todos os enunciados corretos:

- a) I, II, III e V
- b) I, II e V
- c) I, II, IV e V
- d) II, III e IV
- e) I, II, III, IV e V

Questão 04.

Em relação a leptospirose podemos afirmar:

I - Na maioria das vezes a sintomatologia é de ordem reprodutiva como, abortos, natimortos e infertilidade; ou produtiva como queda na produção de leite e mastites.

II - Por causa da importância da água como meio de disseminação da infecção, casos novos são mais prováveis de ocorrer nas estações úmidas e em áreas baixadas, especialmente quando a contaminação e a suscetibilidade são altas.

III - Os portadores são considerados assintomáticos, o que proporciona a manutenção da doença nas áreas de alta prevalência.

IV - Entre os portadores, os roedores são considerados os hospedeiros mais importantes, pois contaminam os ambientes, pela urina, introduzindo a doença nos rebanhos.

V - Touros infectados também podem veicular as leptospiras pelo sêmen, transmitindo o agente tanto na cobertura natural como na inseminação artificial.

Assinale a alternativa que contém todos os enunciados corretos:

- a) I, II e III
- b) I, III e V
- c) I, II e IV
- d) II, III e IV
- e) I, II, III, IV e V.

Questão 05.

Em relação a Listeriose é **incorreto** afirmar que:

- a) A doença acomete bovinos, ovinos e caprinos.
- b) O agente pode ser encontrado no ambiente, solo, silagem, água, instalações, fezes e ser isolado em animais sadios.
- c) Os casos normalmente estão associados à alimentação a base de silagem.
- d) **Comumente os sinais clínicos variam com a gravidade das lesões no tronco encefálico.**

- e) Em muitos casos, há sinais unilaterais, como andar em círculos, desvio lateral da cabeça, paralisia ou flacidez de orelha, língua e lábios, ptose, sialorreia, nistagmo, estrabismo e dificuldade de apreensão e mastigação do alimento.

Questão 06.

Em relação a Actinobacilose bovina é **incorreto** afirmar que:

- a) O agente etiológico da actinobacilose em bovinos é *Actinobacillus lignieresii*,
- b) A actinobacilose é uma doença infecciosa, contagiosa de caráter agudo.**
- c) O quadro clínico clássico da actinobacilose bovina é caracterizado pela glossite granulomatosa.
- d) O principal fator de risco associado à manifestação clínica típica da doença é a ingestão de alimentos grosseiros, duros e fibrosos, como plantas cactáceas.
- e) O tratamento da actinobacilose com iodeto de sódio e iodeto de potássio é considerado eficaz, quando associado a antimicrobianos como oxitetreciclina e estreptomicina.

Questão 07.

Em relação a Linfadenite Caseosa é **incorreto** afirmar que:

- a) A Linfadenite Caseosa é uma doença contagiosa, crônica e debilitante de ovinos e caprinos.
- b) A maioria das lesões ocorre nos linfonodos pré-escapulares, retrofaríngeos, parotídeos, sub-mandibulares e pré-crurais possivelmente por estas áreas serem as mais frequentemente afetadas por escoriações e outras lesões traumáticas que facilitam a penetração do organismo.
- c) Animais que não são clinicamente diagnosticados, mas apresentam lesões pulmonares, podem ser responsáveis por transmitir a doença através de aerossóis.
- d) Além dos sinais clínicos característicos, os animais podem apresentar problemas respiratórios, timpanismo ruminal crônico recorrente, redução de peso progressiva, sendo uma forma de expressão das lesões viscerais.
- e) Não é recomendada a drenagem precoce, o ideal é a fistulação espontânea dos abscessos.**

Questão 08.

Em relação a Actinomicose é **incorreto** afirmar que:

- a) A actinomicose é uma doença que comumente acomete bovinos causada pela bactéria Gram-positiva *Actinomyces bovis*.
- b) Ocorre na maxila e menor com frequência na mandíbula.**
- c) No osso afetado é observado um espessamento como consequência dos múltiplos piogranulomas, que ao corte oferece uma aparência de um favo de mel como resultado da rarefação destrutiva e da proliferação óssea regenerativa.
- d) os dentes molares ou pré-molares também podem ser afetados e o envolvimento dessas estruturas leva ao desprendimento dos dentes e dor causando dificuldade da apreensão e mastigação, resultando em desnutrição e perda de peso.
- e) Animais que já possuem lesões devem ser isolados do rebanho e as instalações devem ser desinfetadas.

Questão 09.

Em relação a Intoxicação por *Prosopis juliflora* podemos afirmar:

I - A intoxicação pelas vagens de *Prosopis juliflora* é frequente em bovinos no Nordeste do Brasil; ocasionalmente são afetados caprinos e mais raramente ovinos.

II - Nos bovinos tem o nome popular de “cara torta” devido ao desvio lateral de cabeça que o animal realiza para manter o alimento na boca durante a mastigação.

III - Nos bovinos os sinais clínicos, mais evidentes durante a ruminação, são característicos de disfunção de nervos cranianos, principalmente devido à degeneração e desaparecimento dos neurônios do núcleo motor do trigêmeo.

IV - Os caprinos apresentam aumento do tempo de ruminação, salivação, emagrecimento e tremores dos lábios, da mandíbula e da cabeça, principalmente durante a mastigação, o que evidencia debilidade muscular dos músculos da mastigação.

V - Para evitar a intoxicação, recomenda-se que a utilização de vagens ou farelo de algaroba na dieta não ultrapasse o percentual de 30%, por no máximo seis meses.

Assinale a alternativa que contém todos os enunciados corretos:

- a) I e III
- b) I, II e V
- c) I, II e III
- d) II, III e V
- e) I, II, III, IV e V.

Questão 10.

“Grave doença respiratória em consequência do estabelecimento de um quadro de pneumonia intersticial”; essa condição é verificada em casos de:

- a) Intoxicação por *Ipomoea batatas* (batata doce) mofada
- b) Intoxicação por *Ricinus communis*
- c) Intoxicação por *Algaroba*
- d) Intoxicação por *Brachiaria* spp
- e) Intoxicação por *Leucaena leucocephala*

Questão 11.

Analise as opções abaixo cujo grupo de enfermidades acometem ruminantes domésticos e podem cursar com sintomatologia nervosa:

I – Botulismo, Hipocalcemia, Toxemia da prenhez e Tétano;

II – *Babesia bovis*, Cetose, Intoxicação por *Cestrum laevigatum* e Tripanossomíase;

III – Raiva, Tétano, Herpes vírus tipo V e Febre cataral maligna;

IV – Intoxicação por chumbo, Intoxicação por abamectina, Raiva e Tétano;

V – Polioencefalomalácia, Toxemia da prenhez, Cetose e Tripanossomíase.

Estão corretas as alternativas:

- a) I, II, III e V
- b) I, II e IV
- c) I, III e IV
- d) II, III e IV
- e) Todas estão corretas

Questão 12.

Quanto ao curso do exame clínico para as enfermidades dos pré-estômagos, responda a alternativa falsa:

- a) na obtenção da anamnese deve ser dada atenção especial à alimentação que é fornecida aos animais;
- b) é necessário um meticoloso exame clínico para se comprovar se a enfermidade em questão se trata de uma indigestão primária e não de um transtorno digestivo secundário em consequência de outra enfermidade orgânica sistêmica;
- c) pela inspeção da fossa paralombar esquerda pode-se saber se existe um preenchimento diminuído, normal ou aumentado do rúmen; muitas vezes pode-se observar os movimentos do rúmen;
- d) durante a auscultação tem que se prestar atenção ao número, intensidade e tipo de movimentos ruminais;
- e) a auscultação do rúmen, tanto na fossa paralombar esquerda como sobre as últimas costelas, com a finalidade de detectar o ruído característico do órgão não é uma semiotécnica que deva ser utilizada no diagnóstico do deslocamento de abomaso a esquerda.

Questão 13.

As pododermatites (afecções de casco) têm basicamente quatro causas principais: Fatores ambientais, fatores genéticos, fatores infecciosos e fatores nutricionais. Nesse contexto assinale a alternativa correta a respeito dessas relevantes enfermidades que acometem os rebanhos leiteiros.

- a) Nos rebanhos acometidos as pododermatites podem ser ocasionadas pela associação simultânea de todos os fatores predisponentes, ou de mais de um deles, ou ainda apenas um único fator possa contribuir para o surgimento dessas enfermidades.
- b) As lesões de unha em “saca-rolha” são um exemplo de lesões causadas por erros de formulação na dieta dos rebanhos leiteiros;
- c) O calo interdigital (gabarro ou límax) é uma lesão associada a ambientes sujos e úmidos, não podendo, portanto, estar relacionado à herança genética onde o touro ou a vaca transmita aos seus descendentes defeitos de conformação do casco;
- d) A úlcera de sola é uma das lesões associadas a ambientes com pisos irregulares e muito duro, que compromete a longo prazo a irrigação de parte da sola ocasionado dessa forma lesão; não necessitando desta forma da associação com outros fatores ou enfermidades predisponentes.
- e) Dentre os principais fatores predisponentes para as afecções do casco, todos têm igual parcela de contribuição para o surgimento ou desenvolvimento das lesões.

Questão 14.

Nos últimos anos muito se tem dado ênfase ao estudo das doenças metabólicas, principalmente às que ocorrem no período de transição, em função das consideráveis perdas econômicas que ocasionam nos rebanhos bovinos, ovinos e caprinos. Nesse contexto, qual alternativa contém apenas doenças metabólicas?

I – Polioencefalomalácia, Toxemia da prenhez, Acidose ruminal e Hipocalcemia;

II – Compactação de abomaso, Acidose ruminal e Cetose;

III – Dilatação do ceco, Hipocalcemia, e Acidose ruminal;

IV – Acidose ruminal, cetose, timpanismo espumoso e Torção de abomaso.

Assinale a alternativa correta:

- a) I e IV
- b) II e III
- c) I, II e III
- d) Todas estão corretas
- e) Apenas I

Questão 15.

Nas opções abaixo analise as enfermidades que o Médico Veterinário Buiatra deve fazer, clinicamente, diagnóstico diferencial com o “Timpanismo Espumoso”, e em seguida assinale a alternativa correta.

- I – As úlceras de abomaso do tipo II e IV;
- II – As úlceras de abomaso do tipo II e III;
- III – Timpanismo gasoso;
- IV – Indigestão vagal.

Assinale a alternativa correta:

- a) Somente a alternativa III é correta;
- b) As alternativas I e IV estão erradas e a II está correta;
- c) As alternativas II e III estão corretas e a IV está errada;
- d) As alternativas III e IV estão corretas;**
- e) Somente a alternativa IV é correta.

Questão 16.

As plantas tóxicas são responsáveis por grandes prejuízos econômicos à pecuária brasileira, ocasionados principalmente pelas mortes que provocam. Em relação as plantas tóxicas assinale a alternativa que contemple exemplo de plantas nefrotóxicas, hepatotóxicas, fotossensibilizantes e cianogênicas, respectivamente.

- a) *Crotalaria retusa* (guizo de cascavel), *Amaranthus spinosus*, *Cestrum laevigatum* e *Ricinus communis*;
- b) Sipaubá, Coerana, *Crotalaria retusa* (guizo de cascavel) e sorgo;
- c) *Amaranthus spinosus*, *Crotalaria retusa* (guizo de cascavel), *Lantana câmara* e *Manihot esculenta*;**
- d) Coerana, *Cestrum paqui*, *Lantana câmara* e *Manihot esculenta*;
- e) Sipaubá, *Thiloua glaucocarpa*, *Cestrum laevigatum* e *Manihot esculenta*.

Questão 17.

Analise as sentenças abaixo sobre Tristeza Parasitária Bovina e assinale a alternativa correta:

- a) Os três agentes etiológicos (*Babesia bovis*, *Babesia bigemina* e *Anaplasma marginale*) provocam anemia hemolítica intravascular;
- b) Os três agentes etiológicos, *Babesia bovis*, *Babesia bigemina* e *Anaplasma marginale* provocam anemia hemolítica extravascular;
- c) *Babesia bovis* e *Babesia bigemina* causam anemia hemolítica intravascular, enquanto que *Anaplasma marginale* causa anemia hemolítica extravascular;**
- d) *Babesia bovis* e *Babesia bigemina* causam anemia hemolítica extravascular, enquanto que a *Anaplasma marginale* causa anemia hemolítica intravascular;
- e) Os agentes etiológicos (*Babesia bovis*, *Babesia bigemina* e *Anaplasma marginale*) classificados como riquetsias possuem como vetor o carrapato *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*.

Questão 18.

A tripanossomose tem causado grandes prejuízos a base leiteira do Agreste Meridional e à bovinocultura de leite do Brasil, sobre esta doença é incorreto afirmar:

- a) Tripanossomose bovina é uma doença causada por um protozoário que tem larga distribuição e importância econômica mundial.
- b) Dentre os fatores que agravam a ocorrência da doença incluem o compartilhamento de agulhas entre bovinos para aplicação de vacinas ou medicamentos, o que geralmente acontece pela aplicação de ocitocina em bovinos de aptidão leiteira.
- c) Animais infectados podem apresentar-se assintomáticos e evoluir da fase aguda para crônica.

- d) Devido aos sinais clínicos inespecíficos, a doença pode ser confundida com outras hemoparasitoses como a causada por *Babesia spp.* e *Anaplasma spp.*, dificultando o diagnóstico definitivo devido os mesmos serem considerados no diagnóstico diferencial da tripanossomose.
- e) As drogas consideradas efetivas no tratamento de infecção pelo *T. vivax* incluem aceturato de diminazeno e cloreto de isometamídio e portanto asseguram a efetiva eliminação do agente.

Questão 19.

Polioencefalomalacia (PEM) é um termo descritivo que indica o diagnóstico morfológico para necrose com amolecimento (malácia) da substância cinzenta (polio) do encéfalo. As causas dessa lesão podem estar associadas a:

I – Distúrbio no metabolismo da tiamina e intoxicação por enxofre;

II – Mudanças bruscas na alimentação (de pasto ruim para excelente) e intoxicação por chumbo;

III – Encefalite por herpesvírus bovino-5 (BHV-5);

IV – Intoxicação por sal (privação de água) e ingestão de melado (talvez associada a excesso de enxofre).

Assinale a alternativa correta:

- a) Somente a alternativa III é correta;
- b) As alternativas I e IV estão erradas e a II e III estão corretas;
- c) As alternativas II e III estão erradas e a I e IV estão erradas;
- d) Todas estão corretas;
- e) Somente a alternativa II é correta.

Questão 20.

Quanto às questões referentes ao sistema locomotor dos bovinos, assinale a incorreta:

- a) A assimetria das unhas posteriores é freqüente e caracteriza-se por diferenças no comprimento, largura e altura, sendo observado o aumento da unha lateral em relação a medial;
- b) A concavidade da parede dorsal é observada, principalmente, em vacas leiteiras após vários episódios de laminite crônica, os quais são definidos pela presença de sulcos horizontais na parede do casco;
- c) A hiperplasia interdigital é caracterizada pelo crescimento de tecido fibroso no espaço interdigital, geralmente com localização na parte posterior do espaço interdigital. Mais comum em zebuínos da raça Gir e seus mestiços, é uma das doenças mais comuns em animais criados em manejo semi-intensivo e extensivo.
- d) A hemorragia difusa da sola é caracterizada pela descoloração difusa vermelha clara ou amarelada, normalmente decorrente de laminite subclínica;
- e) A úlcera de sola é caracterizada pela exposição do córion normal ou necrótico. A perda do tecido córneo da sola ocorre devido à anoxia por compressão da terceira falange.

Questão 21.

A laparotomia pelo flanco direito, em bovinos, permite o acesso cirúrgico aos seguintes órgãos digestivos:

- a) retículo e fígado.
- b) rúmen e abomaso.
- c) Intestino delgado e grosso, e abomaso.
- d) Intestino delgado e grosso, e baço.

e) duodeno e rúmen.

Questão 22.

Com relação a afecções intestinais em bovinos, assinale a alternativa incorreta:

- a) As obstruções causadas por fitobezoários podem ser comuns em áreas onde a alimentação é constituída por forragem rica em fibra de pouca digestibilidade, sendo a principal causa de obstrução intraluminal em bovinos;
- b) A obstrução causada por fitobezoários ocorre geralmente no íleo, provocando diminuição da motilidade gastrintestinal.
- c) A intussuscepção é a invaginação de um segmento do intestino para dentro do lúmen do segmento adjacente;
- d) Embora a causa primária seja raramente identificada, a intussuscepção pode ocorrer secundária à enterite, parasitismo intestinal, mudanças abruptas na dieta, granuloma mural ou abscesso, neoplasias, hematoma mural e administração de drogas que afetam a motilidade intestinal;
- e) A dilatação de ceco, clinicamente caracteriza-se por inapetência, queda na produção leiteira e diminuição na quantidade de fezes. Na percussão e auscultação, há um ping (tilintar) sobre a porção superior do flanco direito e projeção com distensão reconhecível da víscera na palpação retal.

Questão 23.

Sobre a Artrite – encefalite Caprina (CAE). assinale a alternativa correta:

- a) É uma Lentivirose de caprinos;
- b) É principalmente causada pelo vírus visna-maedi;
- c) A ingestão de colostro e leite contaminados não representam fontes de infecção;
- d) Apenas as fêmeas gestantes são acometidas;
- e) A forma mais importante em caprinos é a pulmonar.

Questão 24.

A tuberculose bovina é uma doença infecciosa crônica que vem afligindo a pecuária há séculos. De ocorrência mundial, determinando prejuízos á pecuária e riscos à saúde da população que consome produtos de origem animal. Com relação a essa enfermidade podemos afirmar:

- a) As vias respiratória e/ou digestiva são consideradas as principais na transmissão da doença.
- b) A tuberculose bovina tem distribuição mundial, principalmente em países emergentes e em criação extensiva de bovinos.
- c) Os animais infectados podem passar um longo período assintomáticos, não representando fontes de infecção para os rebanhos e seres humanos.
- d) A forma mais comum de manifestação da tuberculose bovina ao ser transmitida para o homem, é a extra pulmonar, sendo as crianças as mais facilmente infectadas
- e) A forma pulmonar pode acometer o homem por via aerógena, a mais comum, propiciada pelo contato com esses animais infectados, seja no momento da ordenha ou lida diária, seja em matadouros frigoríficos.

Questão 25.

De acordo com a legislação vigente do PNCEBT, a partir de de que idade é recomendada a tuberculinização intradérmica nos bovinos?

- a) 6 dias
- b) 30 dias
- c) 6 semanas
- d) 60 dias
- e) 6 meses

Questão 26.

Em relação a acidose ruminal, assinale a alternativa falsa:

- a) A acidose ruminal varia de intensidade, dependendo principalmente da concentração de carboidratos ingeridos;
- b) As doenças digitais podem ser observadas como consequência da acidose ruminal
- c) A acidose ruminal subaguda é a forma mais comum da alteração, sendo dificilmente diagnosticada e tratada, traz maiores prejuízos à bovinocultura;
- d) Os Abscessos hepáticos e a rumenite são frequentemente observados como consequência da acidose ruminal;
- e) O cloreto de sódio e o bicarbonato de sódio são importantes aditivos na prevenção da acidose ruminal.

Questão 27.

Sobre rumenites responda a alternativa **incorreta**:

- a) Em bezerras aleitadas em balde, pode ocorrer discreta rumenite, pois, sem o reflexo para o fechamento da goteira esofagiana, o leite alcança o rúmen, onde sofre putrefação e provoca inflamação;
- b) Rumenites podem ser seqüela de casos leves ou subclínicos de acidose láctica.
- c) As rumenites podem dar origem a partir de êmbolos de material necrótico da mucosa ruminal que se instalam em capilares sinusóides a abscessos hepáticos;
- d) Alta concentração de ácido láctico no rúmen causa rumenite química, a precursora da rumenite micótica;
- e) Doenças que causam anorexia, além de refluxo de conteúdo do abomaso não devem ser consideradas como fatores predisponentes de rumenites

Questão 28.

No que diz respeito a intoxicação por amônia assinale a questão **incorreta**:

- a) A dose tóxica depende da tolerância do animal; a tolerância ocorre pela ingestão prévia de uréia em dosagem crescente e gradativa;
- b) Os sintomas nervosos são os mais notórios em quadros de intoxicação por amônia.
- c) O animal intoxicado apresenta alterações respiratórias como taquipnéia, angustia respiratória, edema pulmonar e colapso circulatório;
- d) A evolução clínica é aguda ou superaguda, culminando com a morte em média 48 horas após a ingestão da uréia;
- e) A recidiva dos sinais clínicos após o tratamento pode ocorrer.

Questão 29.

Sobre a cetose e toxemia da prenhez (T.P) em vacas e cabras, respectivamente, assinale a alternativa **incorreta**:

- a) Aparelhos portáteis manuais para a determinação do β -hidroxibutirato são boas ferramentas para o diagnóstico de ambas as enfermidades;
- b) Redução das concentrações séricas de cálcio é um fator predisponente para a ocorrência dessas enfermidades;
- c) O propilenoglicol pode ser utilizado como forma de prevenção e tratamento da TP em cabras;
- d) **A insulina não deve ser considerada no tratamento em virtude de todas as vacas cetóticas e cabras com T.P. serem hipoglicêmicas;**
- e) A ultrassonografia é uma ferramenta fundamental no acompanhamento clínico da T.P em cabras, pois o acompanhamento da viabilidade fetal é fundamental para a conduta do clínico.

Questão 30.

Nos bovinos leiteiros, que enfermidade acomete as fêmeas logo após o parto podendo causar mioclonias, apatia, depressão, decúbito permanente por paresia flácida, que aumenta o risco de ocorrência de doenças metabólicas e infecciosas e pode ter diagnóstico terapêutico?

- a) Deslocamento de Abomaso à Esquerda (DAE)
- b) Toxemia da prenhez
- c) Intoxicação por Cobre
- d) **Hipocalcemia puerperal**
- e) Deficiência de cobre

Questão 31.

Em relação as enfermidades metabólicas de ruminantes, podemos afirmar que:

- a) A hipocalcemia clínica é pouco frequente em vacas leiteiras e tem uma maior ocorrência em bovinos de corte;
- b) A Cetose acomete apenas bovinos com baixo escore de condição corporal no periparto, por se tratar de uma enfermidade decorrente de uma deficiência de energia que eleva a concentração sanguínea de corpos cetônicos;
- c) O Deslocamento de Abomaso á Esquerda é uma paratopia normalmente acompanhada por torção abomasal com necrose de parede abomasal e posterior peritonite;
- d) **A epidemiologia da hipocalcemia em vacas leiteiras se distingue da hipocalcemia em pequenos ruminantes, pois nas vacas a maioria dos casos clínicos ocorrem até 72 horas após o parto e em pequenos ruminantes podem ocorrer desde algumas semanas antes até 8 semanas após o parto;**
- e) Todas as alternativas estão incorretas.

Questão 32.

As efusões acumulam-se em cavidades corpóreas como consequência de processos fisiológicos ou patológicos. Sobre a análise do líquido peritoneal nos bovinos, incorreto afirmar:

- a) Em exudatos bacterianos, o exame microscópico do fluido pode detectar bactérias em fagócitos (neutrófilos ou macrófagos) ou extracelularmente.
- b) Uma efusão quilosa é produzida quando a linfa rica em quilomícrons extravassa dos vasos linfáticos e entra na cavidade peritoneal para formar o quiloperitônio.

- c) O uroperitônio, observado em alguns casos de urolitíases, ocorre quando há passagem de urina para cavidade peritoneal.
- d) Uma concentração proteica baixa no líquido peritoneal é encontrada primariamente nos exsudatos e precocemente em efusões de uroperitônio.
- e) O exame microscópico do líquido peritoneal deve incluir todas as partes de uma preparação citológica em virtude do potencial de distribuição irregular das células e de outras estruturas microscópicas.

Questão 33.

Sobre a acidose ruminal podemos afirmar:

I - A acidose láctica ruminal aguda normalmente resulta de uma ingestão de grande quantidade de carboidratos rapidamente fermentáveis por animais não adaptados, ou quando animais já adaptados ingerem quantidades elevadas de forma abrupta;

II - Nos casos de acidose láctica ruminal aguda o pH do fluido ruminal está sempre ácido mesmo nos casos crônicos

III - A rápida fermentação dos carboidratos no rúmen resulta em uma rápida e elevada produção de ácido láctico e o aumento nas concentrações de ácidos graxos voláteis (AGVs);

IV - A acidose láctica ruminal sempre leva a um quadro clínico de acidose metabólica

Assinale a alternativa correta:

- a) I e II
- b) III e IV
- c) I e III
- d) I e IV
- e) II e III

Questão 34.

Em relação às intoxicações por *Solanum fastigiatum* em ruminantes, podemos afirmar que:

- a) A intoxicação por ocorre apenas no período seco do ano, quando há carência de forragem;
- b) Os animais apresentam sinais da intoxicação imediatamente após a ingestão de pequena quantidade da planta;
- c) Apresenta morbidade e mortalidade altas;
- d) São intoxicados bovinos que ingerem a planta por períodos prolongados;
- e) Todas as alternativas estão incorretas.

Questão 35.

Em relação à Polioencefalomalácia, podemos afirmar que:

- a) O termo polioencefalomalácia é dado a uma doença com uma única etiopatogenia;
- b) A intoxicação por cobre pode levar a polioencefalomalácia;
- c) Os animais acometidos podem apresentar, nistagmo, estrabismo lateral e tremores musculares, entretanto, cegueira, opstótono e andar em círculos são sinais clínicos incomuns;
- d) O diagnóstico de polioencefalomalácia é realizado com base nos achados histopatológicos, sendo reforçado pela epidemiologia, quadro clínico, achados de necropsia e resposta ao tratamento com tiamina;
- e) Todas as alternativas estão incorretas.

Questão 36.

Em relação à Urolitíase Obstrutiva, podemos afirmar que:

- a) É uma condição clínica geralmente consequente à cistite e que tem uma maior ocorrência em machos;

- b) **Dentre os fatores de risco para a ocorrência desta enfermidade destaca-se um consumo excessivo de fósforo que leva a uma relação Ca:P na dieta menor que 1,5:2 por longos períodos, que aumenta a eliminação de fosfatos na urina;**
- c) A proporção de concentrados na dieta não tem relação com a ocorrência da enfermidade;
- d) É uma doença mais frequente em machos devido ao maior comprimento e menor diâmetro da uretra e os casos clínicos são de fácil resolução tendo uma baixa letalidade;
- e) Fêmeas ruminantes não podem ser acometidas, pois suas características anatômicas tornam impossível a obstrução das vias urinárias por urólitos.

Questão 37.

Em relação às Micoplasmoses em ruminantes, podemos afirmar que:

- a) Os *Mycoplasma spp.* são bactérias pequenas, sem parede celular rígida e amorfas, naturalmente resistentes aos antibióticos beta-lactâmicos. A maioria tem vida extracelular facultativa com algumas exceções que são intracelulares;
- b) A Agalactia Contagiosa dos Ovinos e Caprinos (ACOC) clássica é causada pelo *Mycoplasma agalactiae*, entretanto outras espécies podem estar envolvidas, como o *Mycoplasma mycoides* subespécie *mycoides*;
- c) A infecção se dá por via oral, respiratória ou mamária. Após um período de bacteremia acompanhado de febre, há disseminação para órgãos (olhos, glândulas mamárias, articulações, tendões e linfonodos).;
- d) Excreções e secreções contém microrganismos que podem infectar rapidamente todo o rebanho, principalmente através do colostro e leite de fêmeas infectadas;
- e) **Todas as alternativas estão corretas.**

Questão 38.

Em relação à Paratuberculose (doença de Johne), podemos afirmar que:

- a) É causada por *Mycobacterium avium* subespécie *paratuberculosis* (*Mycobacterium paratuberculosis*), que pode sobreviver no meio ambiente por períodos de até um ano ou mais;
- b) Após a infecção a bactéria multiplica-se dentro dos macrófagos e estimula a proliferação destas células em intestinos delgado e grosso, linfonodos mesentéricos causando lesões granulomatosas podendo causar diarreia por mau absorção;
- c) A transmissão se produz pelo consumo de pastagens ou outros alimentos contaminados com fezes de animais infectados, mas pode ser transmitido também pelo leite de animais infectados ou pela via intra-uterina;
- d) A doença é mais frequente em criações confinadas em função da maior contaminação com as fezes. Nos bovinos os primeiros sinais são perda de peso e queda na produção;
- e) **Todas as alternativas estão corretas.**

Questão 39.

Em relação à Diarréia Viral Bovina (DVB), podemos afirmar que:

- a) O Vírus da Diarréia Viral Bovina (VDVB) tem distribuição mundial e é considerado um dos principais patógenos de bovinos, entretanto não há registro da ocorrência da enfermidade no Brasil;
- b) **A principal fonte de infecção para outros animais são os animais persistentemente infectados;**

- c) Os bezerros persistentemente infectados não apresentam qualquer sintomatologia e normalmente apresentam os melhores índices de desenvolvimento dentro dos rebanhos, além disso a transmissão viral só é possível por contato direto;
- d) A DVB não tem importância reprodutiva;
- e) Todas as alternativas estão corretas.

Questão 40.

A cerotoconjuntivite infecciosa bovina (CIB), é uma das doenças oculares mais relevantes de bovinos em todo mundo. Com relação a essa enfermidade é falso afirmar que:

- a) Tem como agente etiológico a *Moraxella bovis*.
- b) Caracteriza-se por lacrimejamento intenso, blefaroespasma e fotofobia.
- c) **Não existe vacina para o seu controle.**
- d) As lesões podem ocorrer em um ou em ambos os olhos.
- e) Os prejuízos ocasionados pela CIB são representados pela redução do ganho de peso e na produção de leite e gastos com tratamentos repetitivos.

Questão 41.

Na Raiva bovina quais são as provas laboratoriais de rotina empregadas para o seu diagnóstico, recomendadas pelo MAPA?

- a) **Imunofluorescência direta, histopatologia do Sistema Nervoso Central e o teste de inoculação em camundongos;**
- b) Imunofluorescência indireta, histopatologia do SNC e a prova biológica de inoculação em camundongos;
- c) Imunofluorescência indireta, ELISA e a prova biológica de inoculação em camundongos;
- d) Imunofluorescência direta, histopatologia do SNC e ELISA;
- e) Imunofluorescência indireta, ELISA E PCR.

Questão 42.

Quais destas enfermidades digestivas estão relacionadas com a elevação do teor de cloretos no fluido ruminal?

- a) Acidose ruminal e timpanismo espumoso
- b) Compactação de rúmen e abomaso
- c) Deslocamentos do abomaso (direita e esquerda) e indigestão vagal tipo I
- d) **obstruções intestinais de natureza mecânica e dilatação do ceco**
- e) Diarreia e abomasopatias.

Questão 43.

Os prejuízos desencadeados pela Brucelose bovina na cadeia produtiva leiteira envolvem perdas econômicas significativas relacionadas à redução da eficiência do rebanho devido à queda dos índices produtivos e reprodutivos. Sobre a legislação vigente referente à Brucelose Bovina é correto afirmar:

- I- Dentre as medidas compulsórias, a vacinação em dose única de todas as fêmeas bovinas e bubalinas é obrigatória entre três a oito meses de idade com a amostra 19 de *Brucella abortus* (B19).
- II- A utilização da vacina B19 poderá ser substituída pela vacina amostra RB51, sendo esta última não indutora de anticorpos aglutinantes, na espécie bovina.
- III- Tanto a vacinação com a vacina B19 quanto com a vacina RB 51, só poderá ser realizada sob a responsabilidade técnica de médicos veterinários cadastrados no serviço veterinário oficial do seu estado de atuação.

IV-Para emissão de Guia de Trânsito Animal (GTA), qualquer que seja a finalidade, é necessária a comprovação da vacinação obrigatória contra brucelose no estabelecimento de criação de origem dos animais.

- a) Somente I, II e IV estão corretas
- b) Somente a I e a IV estão corretas
- c) Somente a I, II e III estão corretas
- d) Somente I, III e IV estão corretas
- e) **Todas estão corretas**

Questão 44.

Das variáveis bioquímicas descritas abaixo, qual é indicativa da preservação da capacidade da síntese hepática?

- a) globulina
- b) gama globulina
- c) aspartato aminotransferase
- d) gama glutamiltransferase
- e) **albumina**

Questão 45.

Nos quadros clínicos de Leucose Enzoótica Bovina, geralmente evidenciamos na resposta hematológica:

- a) leucocitose por neutrofilia
- b) **leucocitose por linfocitose**
- c) leucopenia com desvio para esquerda degenerativo
- d) leucopenia com desvio para esquerda regenerativo

relação da inversão neutrófilos: linfócitos

Questão 46.

Quais os achados laboratoriais comumente observados nas enfermidades descritas abaixo?

- | | |
|-----------------------------------|-----------------------|
| 1)Reticulo pericardite traumática | (2)hipoproteinemia |
| 2)Haemoncose | (3)linfocitose |
| 3)Leucose Enzoótica Bovina | (1)hiperproteinemia |
| 4)Urolitíase | (5)hipocloremia |
| 5)Deslocamento de abomaso | (4)Azotemia |
- a) 2,3,4,1,5
 - b) 5,3,1,2,4
 - c) 2,3,1,4,5
 - d) **2,3,1,5,4**
 - e) 3,4,5,2,1

Questão 47.

O complexo teníase-cisticercose é uma enfermidade parasitária de grande relevância em Saúde Pública. Sobre a cisticercose, é correto afirmar que:

- a) **A principal medida preventiva é a higienização correta de frutas e verduras;**
- b) A ingestão de carne mal cozida é a principal causa de ocorrência da cisticercose;
- c) A presença do parasito adulto no intestino do hospedeiro definitivo é responsável pela patogenia da cisticercose.
- d) Os caprinos são os principais animais domésticos envolvidos na epidemiologia do complexo teníase-cisticercose.
- e) O consumo de peixe cru é considerado fator de risco para ocorrência da doença.

Questão 48.

A febre maculosa é considerada uma das zoonoses mais importantes de ocorrência nas Américas. Assinale a alternativa que corresponde respectivamente ao agente etiológico e vetor:

- a) Protozoário *Rickettsia rickettsii* e Complexo *Amblyomma cajennense*.
- b) Protozoário *Rickettsia rickettsii* e *Rhipicephalus sanguineus*.
- c) **Bactéria *Rickettsia rickettsii* e Complexo *Amblyomma cajennense*.**
- d) Bactéria *Borrelia burgdorferi* e Complexo *Amblyomma cajennense*.
- e) Bactéria *Rickettsia rickettsii* e *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*.

Questão 49.

A Doença de Chagas apresenta como agente etiológico o protozoário *Trypanosoma cruzi*, que é transmitido primariamente pela ação de triatomíneos vetores. Nos últimos 15 anos tem-se observado uma mudança no perfil de transmissão desta doença no Brasil. Esta mudança é relacionada ao aumento no número de casos agudos decorrentes da infecção:

- a) Congênita
- b) **Oral**
- c) Via transfusão sanguínea
- d) Vetorial por culicídeos.
- e) Vetorial por flebotomíneos.

Questão 50.

Uma senhora dirigiu-se a uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do seu bairro para realizar um procedimento ginecológico de rotina. Ao realizar o procedimento, a mesma relatou a enfermeira que sua filha de 16 anos, portadora de necessidades especiais, não realizara o mesmo procedimento, pela impossibilidade física de dirigir-se a UBS. Prontamente a enfermeira solicitou a Equipe de Saúde da Família (ESF) que realizasse uma visita a domicílio para atender as necessidades da usuária impossibilitada de dirigir-se a UBS. O evento relatado refere-se a qual princípio e diretriz do SUS?

- a) Universalidade
- b) Integralidade
- c) **Equidade**
- d) Autonomia
- e) Regionalização



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
CLÍNICA DE BOVINOS, CAMPUS GARANHUNS
SELEÇÃO PARA O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DE SAÚDE EM MEDICINA VETERINÁRIA-
2021

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: SANIDADE DE RUMINANTES (CAMPUS GARANHUNS)
LOCAL: CLÍNICA DE BOVINOS, CAMPUS GARANHUNS/UFPE.
PROVA ESCRITA

DATA: 07/12/2020

NOME LEGÍVEL: _____

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A): _____

CPF: _____ RG: _____ NOTA: _____

Questão	
01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	